

Bolsa recua após PIB ligar alerta para desaceleração da economia

A Bolsa de Valores brasileira fechou em baixa nesta quinta-feira (1º) com investidores considerando que há perda de fôlego da atividade econômica do país após o governo ter divulgado que um crescimento de 0,4 do PIB no terceiro trimestre, ligeiramente abaixo do 0,6% projetado pelo mercado.

O índice Ibovespa, referência para as ações negociadas na Bolsa, caiu 1,39%, aos 110.925 pontos. No mercado de câmbio, o dólar comercial à vista recuou 0,05%, a R\$ 5,1970, na venda.

“[O PIB] Ficou abaixo das expectativas do mercado e das nossas”, afirmou Laiz Carvalho, economista para Brasil do BNP Paribas.

“Além disso, a economia brasileira dá sinais de desace-

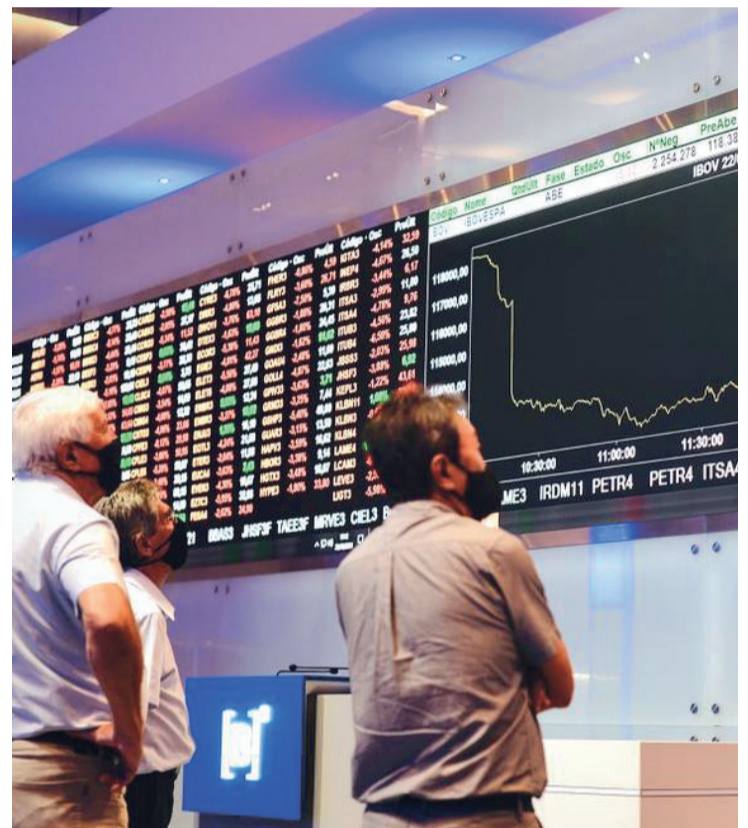
leração. Esse cenário contribuiu para uma performance negativa da Bolsa, principalmente, no setor de consumo”, comentou Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research. “Outro motivo que está no radar dos investidores é a incerteza quanto o desenrolar da PEC de Transição e o conjunto de regras fiscais do país”, completou Sung.

Apolo Duarte, sócio e chefe da mesa de renda variável da AVG Capital, ponderou que o PIB um pouco mais fraco apenas reforçou um movimento de realização dos lucros obtidos na véspera, quando o mercado brasileiro acompanhou a euforia em Wall Street gerada pela expectativa de que os aumentos agressivos da taxa de juros do Fed podem estar chegando ao fim.

Na quarta-feira (30), Jerome Powell, presidente do Fed, sinalizou que a autoridade monetária do país poderá aumentar a sua taxa de juros de referência em 0,50 ponto percentual em sua próxima reunião. Se confirmada, essa elevação de meio ponto da taxa de juros colocará fim a uma série sem precedentes de quatro aumentos de 0,75 ponto. A chance de diminuição no ritmo do aperto monetário alivia temores de que a escassez de crédito provocará uma recessão mundial em 2023.

Também pesou negativamente sobre o Ibovespa a queda de 3,8% das ações mais negociadas da Petrobras, um dia após a companhia ter apresentado o seu último plano estratégico sob a gestão do presidente Jair Bolsonaro PL.

Clayton Castelani/Folhapress



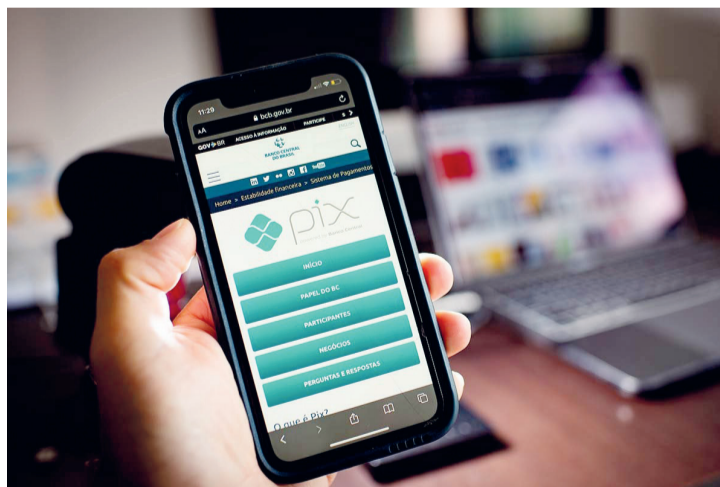
Economia



Consumo das famílias no Brasil sobe 1% no 3º trimestre *Página - 03*

Pix deixa de ter limite por transação em 2023, anuncia BC

Página - 03



Movimento do Bitcoin traz esperança para traders, mas não é sinal de retomada de alta

Página - 05

BC deve impor regras duras ao mercado de criptos na regulamentação do projeto de lei

Página - 05



Política

Centrais discutem com Lula financiamento de sindicatos e 'reforma da reforma' trabalhista

Página - 04

Bolsonaro participa de nova cerimônia militar e permanece em silêncio

Página - 04

No Mundo

China promete 'abordagem humana' da Covid e acelera relaxamento de restrições



Uma das principais autoridades da China responsáveis pelas diretrizes do combate à pandemia de coronavírus sinalizou nesta quinta-feira (1º) uma mudança no enfrentamento à crise sanitária.

Ainda é cedo para falar no fim da Covid zero, política restritiva que provocou a maior onda de manifestações da história recente do país, mas a vice-primeira-ministra Sun Chunlan prometeu uma "abordagem mais humana" em discurso à Comissão Nacional de Saúde.

Embora não tenha citado diretamente os protestos que se espalharam por grandes cidades chinesas, as falas de

Sun foram vistas como uma resposta aos atos e o prenúncio de mais flexibilizações das regras de quarentena e isolamento que entidades como a OMS classificam de insustentáveis.

"O país está enfrentando uma nova situação e novas tarefas na prevenção e controle da epidemia. À medida que a patogenicidade do vírus ômicron enfraquece, mais pessoas são vacinadas e a experiência em conter o vírus é acumulada", disse a vice-primeira-ministra, de acordo com a agência estatal Xinhua.

A menção à diminuição da capacidade do vírus em provocar quadros graves da doença contrasta com as rei-

teradas ressalvas nos discursos de Sun acerca da letalidade da Covid-19. "Depois de quase três anos lutando contra a epidemia, o sistema médico e de saúde de nosso país resistiu ao teste", disse.

Ela também pediu mais esforços para otimizar as estratégias de combate à Covid, em especial os testes obrigatórios, os protocolos de isolamento em centros de quarentena e as campanhas de vacinação. Segundo ela, a China "sempre colocou a saúde e a segurança das pessoas em primeiro lugar e lidou efetivamente com as incertezas da Covid-19 com uma estratégia consistente e medidas flexíveis". Folhapress

Cidade chinesa da maior fábrica de iPhone do mundo encerra lockdown

A cidade de Zhengzhou, no centro da China, lar da maior fábrica de iPhones do mundo, suspendeu o lockdown de cinco dias por causa da Covid-19, em uma medida que os analistas consideraram um alívio muito necessário para a Apple e sua principal fornecedora, a Foxconn.

Zhengzhou é o local da "Cidade do iPhone", um amplo campus de fabricação de propriedade da fabricante taiwanesa Foxconn, que normalmente abriga cerca de 200 mil trabalhadores produzindo produtos para a Apple, incluindo o iPhone 14 Pro e 14 Pro Max.

Na sexta-feira passada

(25), a cidade bloqueou seus distritos urbanos por cinco dias, devido ao aumento de casos de Covid-19.

As autoridades locais também suspenderam os bloqueios em quatro distritos de Guangzhou nesta quarta-feira, disse Zhang Yi, porta-voz da comissão de saúde de Guangzhou, em uma coletiva de imprensa.

O relaxamento das restrições impostas no início deste mês no centro de manufatura e transporte ocorreu depois que moradores entraram em confronto com a polícia na última terça-feira. Vídeos circulando nas redes sociais mostram moradores gritando "levante o lockdown". CNN



Rússia diz que está aberta a possíveis negociações sobre guerra na Ucrânia



O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, acusou os Estados Unidos e a Otan de desempenhar um papel direto e perigoso na guerra da Ucrânia e disse que Washington transformou Kiev em uma ameaça existencial para Moscou que não pode ser ignorada.

O principal diplomata da Rússia, falando nesta quinta-feira (1º) durante sua entrevista coletiva anual em Moscou, também acusou os Estados Unidos e a Otan de tentar aumentar as tensões no Mar da China Meridional e de tentar subverter quaisquer órgãos regionais destinados a promover o diálogo, como a Organização para a Seguran-

ça e Cooperação na Europa (OSCE) e a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

E ele defendeu uma campanha da Rússia que usou ataques aéreos, drones e mísseis para destruir a infraestrutura ucraniana, ataques que Kiev e o Ocidente chamaram de crimes de guerra.

"Nós desativamos as instalações de energia (na Ucrânia) que permitem a vocês (o Ocidente) lançarem armas letais na Ucrânia para matar os russos", disse Lavrov.

"Portanto, não diga que os EUA e a OTAN não participam desta guerra – vocês estão participando diretamente. Incluindo não apenas o fornecimento de armas,

mas também o treinamento de pessoal – vocês treinam militares (ucranianos) em seu território", acrescentou.

A postura de Lavrov é rejeitada pelo Ocidente, que diz que Moscou, que invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro, é a beligerante. As potências ocidentais dizem que estão armando e treinando Kiev para ajudá-la a recapturar sua própria terra e que a Ucrânia não tem projetos territoriais em terras russas.

A Rússia, que dominava a Ucrânia antes da dissolução da União Soviética em 1991, chama sua intervenção em seu vizinho de "uma operação militar especial" para salvaguardar a segurança de Moscou. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Consumo das famílias no Brasil sobe 1% no 3º trimestre



O consumo das famílias, motor do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, cresceu 1% no terceiro trimestre de 2022, frente aos três meses imediatamente anteriores, apontou nesta quinta-feira (1º) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foi a quinta taxa positiva em sequência. O novo resultado, porém, sinaliza uma perda de fôlego do indicador. No segundo trimestre, o consumo havia crescido 2,1%.

Esse é o principal componente do PIB sob a ótica da demanda -ou seja, dos gastos com bens e serviços. Responde por cerca de 60% do indicador. O PIB, em termos

gerais, subiu 0,4% no terceiro trimestre.

Às vésperas das eleições de outubro, o governo Jair Bolsonaro (PL) buscou estimular o consumo a partir de medidas como a ampliação do Auxílio Brasil para R\$ 600 e os cortes tributários sobre os combustíveis.

O consumo direcionado a serviços também vem sendo beneficiado pela reabertura de atividades após as restrições da pandemia. Bares, restaurantes, hotéis, academias de ginástica, salões de beleza, comércios e instituições de ensino fazem parte do segmento.

Além desses aspectos, a melhora do mercado de trabalho e da renda também ajudou o consumo no terceiro

trimestre, avaliou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

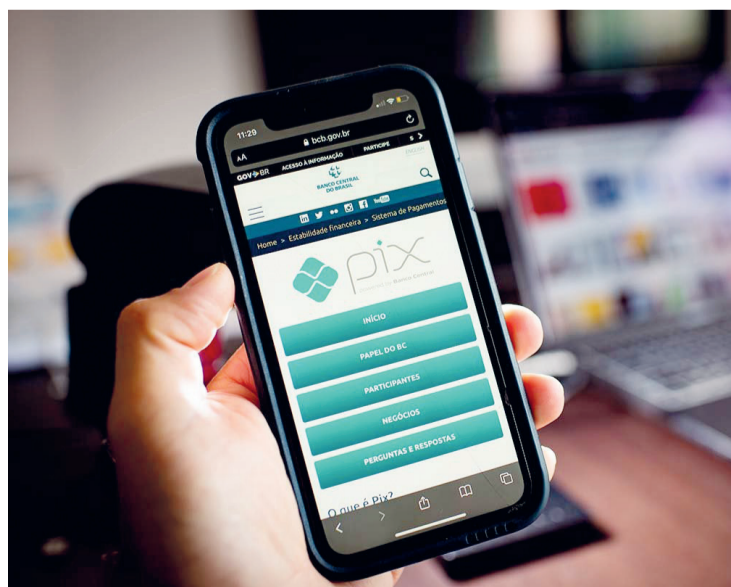
“Isso aumentou os recursos nas mãos das famílias.”

A inflação elevada, por outro lado, forçou o BC (Banco Central) a elevar os juros. O aperto monetário joga contra uma recuperação mais intensa do consumo, porque o crédito fica mais caro, sinalizou a pesquisadora.

O IBGE também informou nesta quinta-feira que os investimentos produtivos na economia brasileira, medidos pelo indicador de FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), subiram 2,8% no terceiro trimestre, em relação aos três meses imediatamente anteriores.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Pix deixa de ter limite por transação em 2023, anuncia BC



O BC anunciou nesta quinta (1º) o fim da obrigatoriedade de limite por transação nas operações via Pix, mantendo apenas a restrição por período de tempo. A nova regra passa a valer a partir de 2 de janeiro de 2023.

Apesar da alteração, as regras para aumento e diminuição dos limites a pedido dos clientes não sofreram alterações. Isso significa que os pedidos de redução devem ser acatados de forma imediata pelas instituições financeiras, enquanto a ampliação dos limites pode levar de 24 a 48 horas após a solicitação, se for acatada.

A sugestão de mudança foi feita no Fórum Pix de setembro, que reuniu um grupo de trabalho coordenado pelo

Balança comercial registra superávit de US\$ 6,67 bi em novembro

O bom desempenho da safra de grãos e as exportações de petróleo fizeram a balança comercial registrar o maior superávit para meses de novembro, informou ontem (1º) o Banco Central (BC). No mês passado, o país exportou US\$ 6,675 bilhões a mais do que importou. Em novembro do ano passado, a balança tinha registrado déficit de US\$ 1,11 bilhão. Esse é o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1989.

De janeiro a novembro deste ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 58,025 bilhões. Isso representa 0,7% a mais que o registrado nos mesmos meses do ano passado. O saldo acumulado, que até outubro estava abaixo do registrado em 2021, reagiu e agora bate recorde para os 11 meses do ano.

No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 28,164 bilhões para o exterior e comprou US\$ 21,489 bilhões. As exportações subiram 30,5% em relação a novembro do ano passado, pelo critério da média diária, e bateram recorde em novembro, desde o início da série histórica, em 1989. As importações caíram 5,5% na mesma comparação, mas registraram o segundo melhor novembro da história, só perdendo para o mesmo mês de 2021.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento dos embarques que dos preços internacionais das mercadorias do que do volume comercializado. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 27,2% na comparação com novembro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 8%. Wellton Máximo/ABR



BC e secretariado pela Febraban. No grupo, havia o entendimento de que a barreira por transação é pouco efetiva, já que o usuário pode fazer diversas operações no valor máximo permitido desde que respeite o limite por período.

Em nota, a autoridade monetária disse ter atualizado as regras sobre os limites de valor para as transações via Pix “com o objetivo de simplificar as regras de implementação e de aprimorar a experiência dos usuários ao efetuar a gestão de limites por meio de aplicativos, mantendo o atual nível de segurança”.

Outras mudanças envolvendo as regras do sistema de pagamentos instantâneos também foram anunciadas nesta quinta. A nova norma prevê que fica a critério de cada

instituição financeira a definição dos limites envolvendo transações em que os usuários finais sejam empresas.

O BC também informou que a customização do horário noturno diferenciado passa a ser facultativa. Outra novidade é que a referência para definição de limite para transações via Pix que tenham finalidade de compra passa a ser a TED, não mais o cartão de débito.

A autoridade monetária anunciou ainda o aumento dos limites para a retirada de dinheiro por meio das transações Pix Saque e Pix Troco. O limite de saque com Pix saltará de R\$ 500 para R\$ 3.000 durante o dia e subirá de R\$ 100 para R\$ 1.000 no período noturno.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Centrais discutem com Lula financiamento de sindicatos e 'reforma da reforma' trabalhista



O presidente eleito Lula da Silva (PT) e representantes de centrais sindicais discutiram na manhã de quinta (1º) novas formas de financiamento das entidades e uma política para o salário mínimo. Os representantes das centrais sindicais afirmaram a Lula que são contra a revogação da reforma trabalhista, que entrou em vigor em 2017, mas defenderam algumas mudanças, como o fim da negociação direta entre empresários e trabalhadores, sem intermédio dos sindicatos.

Os sindicalistas também esperam que uma nova política para o salário mínimo seja anunciada logo no início do próximo ano. Durante a campanha, Lula prometeu retomar o aumento real (ou seja,

acima da inflação) do valor do mínimo.

Lula recebeu os representantes das centrais sindicais no Centro Cultural Banco do Brasil, sede do gabinete de transição, em Brasília. Participaram da conversa a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, e outros integrantes da equipe de transição petista.

Após o encontro, os representantes das centrais afirmaram que o presidente eleito, mas ouviu as demandas e visões dos participantes que falou, e não fez promessas.

“Está muito claro que nós do movimento sindical, e deixamos muito claro para ele, não queremos revogação da reforma sindical, não queremos imposto sindical”, afirmou o presiden-

te da UGT, Ricardo Pattah.

“Queremos pactuar alguns temas: trabalho intermitente, a questão da necessidade de hoje de dissídio coletivo ter comum acordo, isso deixar de existir; certas questões que os patrões podem discutir com os trabalhadores, sem a participação dos sindicatos, esse ponto temos que eliminar; e a volta das homologações [dos contratos de trabalho]”, completou.

Em relação à questão da contribuição sindical, os representantes das centrais reafirmaram serem contrários à volta do tributo, mas defenderam alguma forma de custeio para os sindicatos. Por exemplo, que trabalhadores decidam em assembleia se querem contribuir ou não.

Renato Machado/Folhapress

Bolsonaro participa de nova cerimônia militar e permanece em silêncio



O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou nesta quinta-feira (1º) de uma cerimônia de promoção de oficiais do Exército em Brasília, mas não discursou. Esta é a segunda solenidade militar que o presidente vai em menos de uma semana - no último sábado (26), ele compareceu a uma formatura na Aman (Academia Militar das Agulhas Negras), e também não se manifestou.

Durante o evento, ele publicou uma foto dele no Twitter, em que aparece com uma caneta na mão e não olha para a câmera.

O presidente está recluso desde o dia 30 de outubro,

quando perdeu a eleição para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A última vez que Bolsonaro falou diante da imprensa foi em 1 de novembro, no Palácio do Alvorada, ocasião em que não reconheceu o resultado da eleição e terceirizou para o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP) a autorização para o começo da transição.

O pronunciamento ocorreu somente 45 horas depois de o TSE proclamar o resultado da apuração dos votos. É a primeira vez, desde a redemocratização, que um candidato derrotado para a Presidência não reconhece que perdeu e não parabeniza o

eleito. O rito, agora ignorado por Bolsonaro, é considerado uma forma de respeito à democracia.

Neste período, o presidente deixou até de fazer lives, hábito que manteve durante todo o mandato, semanalmente. Bolsonaro chegou a passar 20 dias sem aparecer no Palácio do Planalto, seu local de trabalho. Neste intervalo, despachou e recebeu aliados no Alvorada.

De acordo com o general Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro à reeleição, o presidente estaria com erisipela, um tipo de infecção de pele que causa feridas inflamadas e dolorosas.

Folhapress

ONGs pedem que multa de R\$ 22,9 mi do PL seja usada para comprar vacinas

Dois ONGs entraram com um pedido no TSE para que a multa de R\$ 22,9 milhões aplicada ao PL seja utilizada para comprar vacinas contra a Covid-19.

O partido pedia a anulação de votos em mais de 279 mil urnas no segundo turno da eleição, mas o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, rejeitou a ação golpista e fixou a multa.

O pedido para a compra de imunizantes foi feito pelo Morhan (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas por Hanseníase (Morhan) e o MNDH (Movimento Nacional de Direitos Humanos), que afirmam que o PL “atentou contra o Estado Democrático de Direito e o Sistema Eleitoral”.

“Considerando que a litigância de má-fé apresentada viola os fundamentos do Estado Brasileiro, atentando diretamente contra a sua população, resta necessário que o caráter indenizatório da multa seja direcionado a aqueles que sofreram as consequências negativas pela interposição da presente ação, que sejam, a democracia e a sociedade brasileira”, diz a petição das entidades.

Na decisão que aplicou a multa ao PL, Moraes também suspendeu o fundo

partidário das siglas que integraram a coligação Pelo Bem do Brasil, do presidente Jair Bolsonaro (PL), até o pagamento da multa. Além do PL, Republicanos e PP fazem parte do grupo.

O ministro, porém, excluiu o PP e o Republicanos da ação de teor golpista após os partidos recorrerem ao TSE afirmando que a iniciativa foi uma ação isolada do PL e que ambos não questionavam o resultado das urnas.

Nesta quarta-feira (30), o PL protocolou um recurso no TSE pedindo que Moraes reveja a aplicação da multa de R\$ 22,9 milhões. Segundo a legenda, ela não teve a intenção de tumultuar as eleições.

O PL alegou dois pontos contra a decisão de Moraes:

- Não agiu de má-fé, e sim como entidade fiscalizadora das eleições;

- A decisão de Moraes bloqueou outras contas do partido, além da utilizada para o Fundo Partidário.

MAS PARA ONDE VAI A MULTA PAGA PELO PL?

Se Moraes não atender o pedido do Morhan e do MNDH, o valor de R\$ 22,9 milhões será destinado ao fundo partidário e redistribuído entre as demais legendas em atividade no país.

Caique Alencar/Folhapress

BC deve impor regras duras ao mercado de criptos na regulamentação do projeto de lei



O Congresso aprovou o projeto de lei das criptomoedas que, na prática, só obriga as empresas do ramo a terem sede no país para oferecerem criptoativos.

A ideia inicial, defendida pelo Banco Central, era definir regras claras para atuação de gigantes, como a Binance e a Bitso, equiparando essas empresas com as corretoras tradicionais do mercado financeiro.

Um dos pilares dessa medida era a segregação patrimonial, separação entre os recursos dos clientes e o da corretora -forma de garantir que o investidor seja ressarcido em caso de falência da companhia.

Essa exigência foi retirada do texto para que ele fosse aprovado. Segundo o relator, o deputado Expedito Netto, não havia consenso na Câmara em torno desse tema.

Agora, caberá ao Banco Central a regulamentação do projeto e, segundo interlocutores do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, as regras serão duras.

A segregação será ponto pacífico. O regulador considera risco muito elevado deixar o mercado seguir sem que haja algum tipo de proteção patrimonial para os investidores.

Outro ponto será a política de “know your client” [conheça seu cliente, em inglês], para evitar que as corretoras

de criptos sejam veículos de lavagem de dinheiro.

Pessoas que acompanharam a tramitação do projeto afirmam que, diante da resistência dos parlamentares -muitos foram convencidos pelo lobby de empresas- o BC optou por ter “qualquer projeto” aprovado a ter “nenhum projeto”.

Essa situação, ainda segundo relatos, se repetiu em outros projetos do sistema financeiro, como o marco legal de câmbio.

Em todos, o Congresso acabou aprovando um “projeto conceitual” que, posteriormente, teve as regras definidas na regulamentação.

Julio Wiziack/Folhapress

Movimento do Bitcoin traz esperança para traders, mas não é sinal de retomada de alta



É inverno cripto, mas os traders de criptomoedas estão indo às compras. E por que não, já que o Bitcoin (BTC) saltou recentemente 10% para mais de US\$ 17 mil, apesar dos temores persistentes de contágio da quebra da FTX e do pedido de falência do credor cripto BlockFi?

O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, sinalizou na quarta-feira (30) que o banco central pode desacelerar o ritmo dos aumentos das taxas de juros sugadores de liquidez a partir de dezembro. Indicadores populares de análise técnica sinalizam o esgotamento da tendência de baixa no BTC, a criptomoeda líder em valor de mercado.

Alguns especialistas, no

Colapso da FTX mostra que criptos precisam de regulação global, diz vice do Tesouro dos EUA

O vice-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Wally Adeyemo, disse nesta quinta-feira (1º) que o colapso da exchange FTX mostrou a necessidade de os EUA trabalharem com outros países para criar regulamentações internacionais para o setor. A informação foi publicada pela Reuters.

Desenvolver novas regras para a indústria, falou ele na conferência Reuters NEXT, em Washington, é importante para a proteção de investidores, consumidores e estabilidade financeira global, bem como para evitar usos ilegais de criptoativos.

“[Cripto] é um fenômeno global”, disse Adeyemo. “E o que isso significa é que tere-

mos que trabalhar em estreita colaboração com nossos parceiros internacionais para projetar um regime regulatório em uma estrutura que nos ajude a garantir a proteção da economia global enquanto pensamos em inovações como criptomoedas”.

A regulação é vista como o principal assunto do mundo cripto em 2023 após a derrocada da FTX, que teria um passivo na ordem de US\$ 10 bilhões e cerca de um milhão de credores.

Na terça-feira (29), a Câmara dos Deputados aprovou o marco regulatório dos criptoativos no Brasil. No ano que vem, espera-se que o Banco Central edite as regras específicas para regular o setor.

Infomoney



entanto, pediram cautela, pois a ação do preço do Bitcoin ainda não satisfaz todas as condições necessárias para confirmar um fundo do mercado de baixa e uma retomada da alta.

“Como vimos três tentativas este ano que acabaram falhando, precisamos esperar que os preços do Bitcoin fiquem acima de sua média móvel de 21 semanas (US\$ 20.851) para pedir uma alta sustentável e uma baixa cíclica”, disse Markus Thielen, chefe de pesquisa e estratégia do provedor de serviços cripto Matrixport.

O Bitcoin caiu da média móvel de 21 semanas no início de novembro e encostou na mínima de dois anos na Coinbase – US\$ 15.460. A

tentativa do final de março de reduzir a média também abriu caminho para um sell-off mais profundo.

Portanto, um movimento convincente acima da média é necessário para confirmar um fundo.

De acordo com Caleb Franzen, fundador da empresa de pesquisa e boletim informativo Cubic Analytics, um renascimento do touro (mercado de alta) seria confirmado assim que o Bitcoin imprimisse uma vela positiva “Heikin Ashi” no gráfico mensal.

O Heikin Ashi é um método japonês de análise gráfica. As velas, por sua vez, são representações gráficas que mostram os preços de um ativo.

Infomoney



Publicidade Legal

Apesar de tombo no exterior, dólar recua apenas 0,09% no mercado doméstico



A cautela com o ambiente fiscal doméstico e ajustes no mercado futuro de câmbio impediram que o real se beneficiasse de forma ampla da onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, após dados fracos de atividade e arrefecimento da inflação nos EUA reforçarem a aposta em aperto monetário menor pelo Federal Reserve. Também teria contribuído para limitar o fôlego do real o tombo do Ibovespa, em meio ao resultado abaixo do esperado do PIB brasileiro no terceiro trimestre.

Com oscilação de cerca cinco centavos entre a máxima (R\$ 5,2176) e a mínima (R\$ 5,1643), o dólar à vista encerrou a primeira sessão de dezembro em baixa de apenas 0,09%, cotado a R\$ 5,1971. Apesar da oscilação modesta, a moeda marcou o quarto pregão consecutivo de queda. Na semana, a divisa acumula desvalorização de 3,94% e se situa abaixo de R\$ 5,20, após fechar na sexta-feira passada na linha de R\$ 5,41.

Operadores ressaltam que a venda de US\$ 2 bilhões em leilão de linha de venda com compromisso de recompra pelo Banco Central contribuiu para aumentar a liquidez no mercado spot e, provavelmente, atendeu à demanda típica de fim de anos para remessas de recursos. No mercado futuro, o contrato de dólar para dezembro operou em alta a maior parte do dia, em aparente movimento de realização de lucros e recomposição de posições defensivas.

IstoéDinheiro

Brooklyn Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 61.364.022/0001-25 - NIRE 35.300.028.694

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de outubro de 2022
Local, horário e data: sede social - às 10:30 hs - 18.10.2022. **"Quorum":** 100% **Mesa:** Presidente: José Roberto Martinez de Camargo; Secretário: Kleber Henke Souza. **Publicações:** a) Documentos do art. 133 da lei nº 6.404/76 - Data Mercantil versão eletrônica dia 26/03/2022; b) Convocação: Por e-mail com protocolo e dispensada publicação nos termos do art. 294 da LSA. **Deliberações:** **AGO: I.** Decidiu-se, por unanimidade, solicitar à diretoria a preparação de relatórios complementares às demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, prorrogando-se seu exame, discussão e votação para uma próxima Assembleia, a ser oportunamente convocada pela administração. **II.** Em razão do quanto deliberado no item I, fica também prorrogada para a próxima Assembleia a deliberação acerca da destinação do resultado do exercício e da distribuição de dividendos. **III.** O Presidente, no uso de suas atribuições, abriu a palavra para quem dela desejasse fazer uso, sem que houvesse manifestação dos presentes. **AGE: I.** Visando racionalizar a administração, decidem os senhores acionistas presentes, em sua totalidade, alterar o caput e o § 2º do art. 6º, além dos incisos I, II e III do art. 8º e o caput do art. 12º, que passarão a vigorar conforme seguem: **"Capítulo III: ... Art. 6º.** A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um mínimo de 1 e um máximo de 3 membros, acionistas ou não, sendo 1 denominado Diretor Superintendente e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. A Assembleia que os eleger, fixará a respectiva remuneração." ... **Art. 8º - ... I.** A representação ativa e passiva da Sociedade, inclusive para a movimentação de contas bancárias, será exercida isoladamente pelo Diretor Superintendente e em conjunto, por 1 Diretor e 1 Procurador ou por (1) um ou mais Procuradores, especialmente constituídos para este fim; **II.** Em todos os casos que envolvam responsabilidades e obrigue a Sociedade, a sua representação caberá sempre de forma isolada ao Diretor Superintendente ou em conjunto, por 2 Diretores, por 1 diretor e um Procurador, ou ainda por um ou mais Procuradores, isoladamente ou em conjunto, especialmente constituídos para este fim; **III.** A sociedade, representada isoladamente pelo Diretor Superintendente, poderá nomear procuradores "ad negotia" e "ad judicia", com especificação do mandato e fixação de prazo certo de duração." ... **Art. 12º.** A Sociedade poderá ter um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas." **II.** Em razão das alterações estatutárias deliberadas acima, e para maior facilidade de compreensão, deliberam a totalidade dos acionistas presentes, consolidar o Estatuto Social, que passa a integrar a presente ata como, Anexo I. São Paulo-SP, 18/10/2022. Assinaturas: Mesa: José Roberto Martinez de Camargo - Presidente; Kleber Henke Souza - Secretário. **Estatuto Social. Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Art. 1º.** A sociedade girará sob a denominação social de Brooklyn Empreendimentos S.A., e será regida pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável, podendo a Diretoria criar e extinguir filiais e escritórios no Brasil e no Exterior. **Art. 2º.** A Sociedade terá foro e sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 618, conj. 01, sala 06, São Paulo-SP. **Art. 3º.** A Sociedade terá por objeto social: a. A participação no capital social de outras sociedades; e b. Quaisquer outras atividades congêneres e vinculadas ao desempenho de suas finalidades sociais. **Art. 4º.** A Sociedade tem duração e prazo indeterminados. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações. Art. 5º.** O Capital Social é de R\$ 24.520.008,20, dividido em 28.225 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Capítulo III - Da Administração. Art. 6º.** A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um mínimo de 1 e um máximo de 3 membros, acionistas ou não, sendo 1 denominado Diretor Superintendente e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. A Assembleia que os eleger, fixará a respectiva remuneração. **§ 1º.** Os membros da Diretoria permanecerão no exercício dos cargos para os quais foram eleitos até a posse dos seus substitutos. **§ 2º.** As substituições dos membros da Diretoria processar-se-ão da seguinte maneira: **I.** Nos impedimentos e ausências temporárias, por outro membro da Diretoria; **II.** Nas vagas, por qualquer terceiro, pelo tempo de mandato do substituído ou até a realização ou ratificação da Assembleia, por deliberação desta ou da Diretoria. **Art. 7º.** Os Diretores ficam dispensados de prestar caução, sendo investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse, lavrado no livro de Atas de Reunião da Diretoria. **Art. 8º.** A Diretoria tem os mais amplos poderes para assegurar a administração e o funcionamento regular da sociedade, representando-a ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. Na administração da Sociedade, serão observadas as seguintes disposições: **I.** A representação ativa e passiva da Sociedade, inclusive para a movimentação de contas bancárias, será exercida isoladamente pelo Diretor Superintendente e em conjunto, por 1 Diretor e 1 Procurador ou por (1) um ou mais Procuradores, especialmente constituídos para este fim; **II.** Em todos os casos que envolvam responsabilidades e obrigue a Sociedade, a sua representação caberá sempre de forma isolada ao Diretor Superintendente ou em conjunto, por 2 Diretores, por 1 diretor e um Procurador, ou ainda por um ou mais Procuradores, isoladamente ou em conjunto, especialmente constituídos para este fim; **III.** A sociedade, representada isoladamente pelo Diretor Superintendente, poderá nomear procuradores "ad negotia" e "ad judicia", com especificação do mandato e fixação de prazo certo de duração. **Capítulo IV - Das Assembleias Gerais. Art. 9º.** A Assembleia se reúne ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. **Art. 10º.** Os procuradores e os representantes de acionistas poderão participar das Assembleias Gerais, quando houverem depositado, na sede social, até três dias da data marcada para aquela reunião plenária, os respectivos instrumentos de mandato e de representação. **Art. 11º.** As Assembleias serão instaladas e presididas por um Diretor indicado por seus pares, integrando a mesa, 1 secretário por ele designado dentre os presentes. **§ Único.** Os trabalhos e resoluções da Assembleia constarão de Ata lavrada em livro próprio. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal. Art. 12º.** A Sociedade poderá ter um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, nos exercícios sociais em que for instalado a pedido dos acionistas. **§ Único.** Na eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal, serão observados os preceitos dos Artigos 161 a 165 da Lei nº 6.404/76. **Capítulo VI - Do Exercício Social. Art. 13º.** O exercício social terá duração de 1 ano e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Capítulo VII - Do Resultado do Exercício. Art. 14º.** Dos resultados apurados nos balanços, após dedução dos prejuízos acumulados, será feita provisão para o imposto de renda e poderá ser retirada a participação dos administradores. O lucro líquido assim apurado, terá a destinação que for aprovada pela Assembleia, atendendo ao disposto em Lei. **Art. 15º.** Os acionistas têm direito a receber como dividendo, por centoagem do lucro líquido apurado, ajustados pela diminuição ou acréscimos dos valores especificados nos incisos I, II e III do art. 202 da Lei 6.404/76. JUCESP nº 659.622/22-1 em 17/11/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Etze Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 - NIRE 35.300.548.141

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria da Etze Seguros S.A. convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, que realizar-se-á no dia 14 de dezembro de 2022, às 16h30min, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, também através de vídeo conferência, com a seguinte ordem do dia: a) Proposta de Aumento do capital social e emissão de novas ações ordinárias da Companhia, e, por conseguinte, alteração da redação do artigo 4º do Estatuto Social; b) Deliberar sobre a subscrição e forma de integralização das novas ações emitidas; c) Eleição de Executivos para compor diretoria; d) Distribuição de funções e responsabilidades aos Diretores para representação da Companhia perante a SUSEP. São Paulo/SP, 30/11/2022. A Diretoria. (01, 02 e 03/12/22)

Juros: Mercado realiza lucros e taxas sobem, após quedas nas últimas sessões

Os juros futuros encerraram o dia em alta, corrigindo parte da queda acumulada nas últimas três sessões. Sem avanço nas negociações da PEC da Transição e mantido o suspense sobre quem será o ministro da Fazenda do governo Lula, os investidores partiram para a realização de lucros. À tarde, sem a pressão do leilão do Tesouro que teve risco maior para o mercado, o avanço perdeu um pouco de força, também diante da aceleração da queda do rendimento dos Treasuries.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 encerrou em 13,980% (regu-

lar) e 13,975% (estendida), de 13,916% quarta no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 13,03% para 13,13% (regular) e 13,12% (estendida). O DI para janeiro de 2027 terminou em 12,75% (regular) e 12,72% (estendida), de 12,65%.

Após as taxas encerrarem a semana passada em alta, a curva vinha devolvendo prêmios desde segunda-feira, com alguns vértices de longo prazo tendo fechado quase 100 pontos-base. O alívio esteve amparado na expectativa dos agentes de desidratção da PEC da Transição, diante dos sinais do Congresso de que considera excessivo o valor de R\$ 198 bilhões de

gastos a serem excepcionalizados da regra do teto a partir de 2023 e ainda mais sendo por quatro anos. Informações nos bastidores de que as lideranças da Câmara e do Senado vão defender um prazo de dois anos favoreceram o ajuste em baixa, assim como a perspectiva de que o valor caia para algo em torno de R\$ 150 bilhões, considerado neutro do ponto de vista da expansão fiscal.

Nesta quinta-feira, o noticiário da PEC em banho-maria - as discussões na CCJ do Senado só começaram na próxima semana - abriu espaço para uma realização de lucros nos principais vértices.

IstoéDinheiro

Negócios

Na Nestlé, o mea-culpa veio em dose dupla



A Nestlé admitiu ter dado passo em falso em duas aquisições e deu início a uma reavaliação de um remédio para alérgicos a amendoim comprado há dois anos por US\$ 2,6 bilhões e ao processo de desmembramento de uma empresa de kits de refeições, em um raro reconhecimento de erros de julgamento pelo executivo-chefe Mark Schneider.

A maior processadora de alimentos do mundo comunicou que vai “explorar opções estratégicas” para o Palforzia, um tratamento antialérgico adquirido pela Nestlé na negociação da Aimmune Therapeutics, em 2020.

A reavaliação chega depois de uma “adoção do tratamento mais lenta do que

a esperada por pacientes e profissionais de saúde”, que é produzido com pequenas quantidades de pó de amendoim, segundo a Nestlé. A aquisição da Aimmune ampliou a presença da Nestlé na área de origem de Schneider, a de saúde. O executivo chegou à Nestlé vindo da Fresenius, uma empresa alemã de produtos e serviços médicos.

A Nestlé também acertou sua separação da Freshly, uma empresa de kits de refeição comprada em 2020, em transação que avaliou a startup em US\$ 950 milhões. A firma foi comprada na era das restrições da covid-19, que impulsionaram um forte aumento nas vendas do segmento, mas que agora perderam força.

A Freshly será combinada com a Kettle Cuisine, fa-

bricante de alimentos de alto padrão pertencente à firma de private equity L Catterton, em transação que deixará a Nestlé com uma participação minoritária. A Nestlé não divulgou os termos financeiros do negócio, mas informou que a Freshly “não alcançou a escala nem o desempenho que esperávamos” após “mudanças drásticas no cenário de negócios externo”.

A Nestlé anunciou a reavaliação sobre o Palforzia e a fusão da Freshly enquanto realizava um seminário para investidores em Barcelona, mas ressaltou que desde 2018 seu retorno líquido anual com aquisições foi de 11% a 13%, sendo que “uma grande maioria das transações ficou dentro de seus planos de negócios ou os superou”. Pipeline Valor

Clima pressiona preço do café, e setor teme que bebida vire produto de luxo



Os problemas climáticos dos últimos anos e o risco para o futuro, a incerteza em relação ao tamanho da produção de café nos próximos anos e os desafios da sustentabilidade têm gerado debates sobre a cultura, especialmente em Minas Gerais, principal produtor do país.

Além das preocupações com o que virá pela frente, os atuais preços do café para o consumidor final geram o receio de estagnação no consumo.

Resolver todos os dilemas que envolvem a cadeia cafeeira foi tema de discussões na SIC (Semana Internacional do Café), feira que

Craque da Copa e CEO: conheça a empresa de eSports de Casemiro, autor do gol do Brasil contra Suíça

Autor do gol na partida contra a Suíça que classificou antecipadamente a seleção brasileira para as oitavas de finais da Copa do Catar, o volante Casemiro joga também em outra posição. Ele é fundador e CEO da Case Esports, empresa do segmento de jogos eletrônicos criada outubro em 2020.

O empreendimento, com sede em Madri, na Espanha, começou com um time atuar no Counter-Strike: Global Offensive (CS:GO), formada por um quinteto brasileiro que foi morar no país europeu. Só o treinador do time é brasileiro.

Com o avançar do projeto, a Case ampliou a equipe e hoje conta com cerca de

20 pessoas, profissionais que participam de jogos como Valorant, League of Legends e FIFA. A empresa também se tornou a primeira na Espanha a ter uma equipe formada exclusivamente por mulheres, com a criação da Case Hydra.

Em julho, o jogador da seleção e do Manchester United atleta comemorou a conquista do time de Valorant, que se sagrou campeão da temporada de verão da VALORANT Regional League Spain: Rising MediaMarkt e Intel.

Em uma rede social onde costuma postar sobre a empresa e os seus feitos, o atleta comemorou o título: “con el trofeo donde pertenece”. Em português, a tradução é “com o troféu onde ele pertence”. Exame



reuniu em Belo Horizonte 20 mil pessoas, das quais 3.000 produtores de todo o país.

Nos três dias do evento, ao menos oito discussões nos vários auditórios do Expominas trataram de temas como geração própria de energia na cafeicultura, gestão de recursos hídricos, ESG, bem-estar no campo, produção orgânica e eficiência no uso de recursos naturais, inclusive com um fórum sobre o tema, dividido em painéis.

O temor apontado pelo mercado é que as severas intempéries climáticas que têm atingido a cultura no Brasil nos últimos anos se tornem permanentes, fazendo com que a oferta de café seja redu-

zida com o passar dos anos, numa curva inversa à do crescimento populacional.

Se isso ocorrer, o café pode acabar se tornando um artigo de luxo. Em 2022, o setor percebeu que há um limite para o aumento de preços, que hoje está perto de R\$ 30 o quilo para o consumidor final, na avaliação de Rodrigo Mattos, analista sênior da consultoria Euromonitor.

Palestrante de um painel com atualizações do mercado global e brasileiro acompanhado pela Folha de S.Paulo, Mattos disse que, além de crises na economia, global ou interna, o café tem o “aditivo” de ser um produto agrícola.

Marcelo Toledo/Folhapress